



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA ROSA
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

MEMORIAL DESCRITIVO

REFORMA DO PRÉDIO DA ESTRATÉGIA DA SAÚDE DA FAMÍLIA I

UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE TIPO I

1. GENERALIDADES

O presente memorial tem por finalidade descrever as reformas a serem realizadas no prédio da unidade, localizado na Rua Chile, 753 - Bairro Planalto, Santa Rosa/ RS.

Atendendo as preliminares, do convênio firmado com o programa de requalificação das unidades básicas.

A justificativa do tipo de cada serviço descrito a seguir foi definida pelo responsável técnico autor do projeto, com base nas características e condições do terreno, tipo de solo, tipos construtivos usados na região, tipo de edificação e materiais que compatibilizassem a obra projetada com a viabilidade do menor custo para o município.

2. ATIVIDADES PRELIMINARES

2.1. Documentação:

A prefeitura disponibilizará ao executante uma cópia impressa do projeto e um disco contendo todas as informações relativas ao projeto.

2.2. Isolamento e guarda de materiais e equipamentos:

É de responsabilidade do empreiteiro a guarda de todas as ferramentas e materiais a serem utilizados durante a obra até a entrega definitiva da obra, não onerando a prefeitura em nenhum custo decorrente de furtos, roubos, extravios ou qualquer perda de material.

2.3. Segurança e saúde do trabalho:

É de responsabilidade do contratado, zelar pela saúde e segurança dos trabalhadores envolvidos como as pessoas que circulam no entorno da obra aplicando todas as normas regulamentadoras do ministério do trabalho e inclusive arcar eventuais despesas de origem trabalhista no decorrer da obra.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA ROSA
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

2.4. Limpeza e manutenção do canteiro de obras:

É de responsabilidade do contratado manter o local de trabalho limpo e organizado, separando os materiais destinados a reaproveitamento como telhas, aberturas, pisos e madeiras remanescentes da reforma a serem de propriedade da prefeitura, os demais resíduos deverão ter destinação adequada por conta do contratado.

2.5. Fornecimento de energia e água potável:

Será elaborada planilha de forma verificar o consumo médio de água e energia antes do início das obras, a diferença de consumo será descontada do valor pago mensalmente de no término da obra da sua retenção contratual.

2.6. Impostos e despesas pessoais:

É responsabilidade do contratado todas as despesas decorrentes dos seus funcionários tais como salários, contribuições previdenciárias, vales e demais despesas existentes, não sendo vinculadas estas ao pagamento da medição mensal do empreendimento.

2.7. Diário de obras:

O contratado deve disponibilizar ao fiscal responsável pela obra diário de obras atualizado com as atividades diárias que deverão ser visitadas pelo fiscal.

2.8. Confidenciabilidade:

Nenhuma informação sobre a obra deve ser fornecida a terceiros sem a expressa autorização do engenheiro fiscal, sobre pena de aplicação de multas por descumprimento contratual.

2.9. Placa de obra:

Será confeccionada placa de obra em chapa de aço galvanizado nas dimensões e formato a ser informado pela municipalidade e deverá ser fixada na frente do prédio em local visível.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA ROSA
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

2.10. Locação de Obras

Deverá ser executada locação de todas as paredes a serem construídas e demolidas dentro do prédio bem como indica portas que deverão ser fechadas e janelas a serem removidas e fechadas.

2.11. Demolição de alvenaria de elementos cerâmicos vazados

Serão removidas todas as paredes indicadas em planta na cor amarela, bem como aberto os vãos para a instalação de portas.

A remoção das paredes deverá ser feita com o máximo de cautela sempre visando preservar a estrutura do prédio, bem como as redes elétricas e hidráulicas remanescentes.

Após a retirada das paredes deverá limpar e adequar o piso no lugar onde havia a parede, de forma a ficar uniforme com o resto do local.

2.12. Retiradas de divisórias, com retirada de ferragens e vidro

As divisórias leves existentes deverão ser removidas e acondicionadas cuidadosamente, a fim de serem reaproveitadas em outro local, conforme determinação da Fundação de Saúde.

2.13. Retirada de folhas de porta de passagem ou janela

Deverão ser removidas todas as esquadrias com exceção de duas conforme pode se observar no projeto. Essa retirada deve ser feita com muito cuidado para posterior reaproveitamento das peças.

2.14. Remoção de reboco com infiltração e umidade

As paredes que apresentarem infiltrações deverão ser verificadas e recuperadas de modo a estancar todas as formas de infiltração de umidade. Posteriormente as áreas que sofrerem intervenção deverão ter o seu revestimento recuperado.

2.15. Retirada de cerca

No local onde será feita a entrada para a ambulância a cerca existente deverá ser removida (aproximadamente 4 m), somente entre os postes onde será feita a entrada para posterior instalação de um portão.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA ROSA
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

2.16. Junta de Isopor

Entre as estruturas já existentes e as estruturas que serão ampliadas, será instalada uma junta de isopor de 10mm.

3. MOVIMENTOS DE TERRA

3.1. Valas de fundação

Serão escavadas manualmente valas de fundação conforme observado em projeto com dimensões de $b=40\text{cm}$ e $h=45\text{cm}$, sob toda a extensão das paredes e na divisa entra a área existente e a área a ser construída. O material oriundo desta escavação deverá ser aproveitado para o aterro.

3.2. Aterro

Serão utilizados no aterro as alvenarias demolidas na reforma somados a quantidade de solo necessário para atingir uma altura aproximada de 80 cm, até um desnível de 12 cm com o piso já existente na unidade.

Este material do aterro deverá ser limpo e isento de matéria orgânica. O aterro deverá ser executado em camadas de no máximo 20 cm, sendo estas camadas molhadas e compactadas manualmente.

4. INFRAESTRUTURA (FUNDAÇÕES)

Sob todas as paredes a serem construídas e na divisa entre a nova área e a área já existentes, serão construídas estruturas de concreto armado (fundações), com dimensões suficientes para suportar as paredes a serem construídas.

Após as valas prontas, deverá ser feito um lastro de brita com espessura de 5 cm ao longo de toda vala. Então será preenchida com concreto ciclópico (fck de 10MPa e 30% de pedra marroada) até o nível do terreno natural (aproximadamente 40 cm).

Os pilares nascerão sobre o concreto ciclópico nos lugares especificados em projeto. Os pilares terão dimensões de 20 x 20 cm, com exceção dos quatro que sustentarão a caixa de água que terão 25 x 25 cm, estes também deverão receber sustentação de sapatas isoladas com dimensões mínimas de 50 x 50 x 80 cm e executada com fck de 20 MPa e armadura suficiente para suportar as solicitações. Os pilares serão executados com fck de



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA ROSA
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

20 MPa, sendo armados com 4 barras de aço CA50 Ø 12,5 mm e com estribos a cada 15 cm de aço CA60 Ø 6,3mm.

Sobre o concreto ciclópico será executado 75 cm de alvenaria de nivelamento, com tijolos maciços assentados com argamassa traço 1:2:8 (cimento, cal e areia) com aditivo impermeabilizante, sendo fixadas 2 barras de aço CA60 Ø 6,3mm a cada 3 fiadas de tijolos.

Então será executada uma viga de sustentação com fck de 20 MPa e dimensões de 20x35cm, armada com 4 barras de aço CA50 Ø 12,5 mm e com estribos a cada 15 cm de aço CA60 Ø 6,3mm. Deixando a cada 20 cm uma espera de aço CA60 Ø 6,3mm para posterior ancoramento de tela soldada para o contrapiso.

OBS: Nas peças para o compressor e os lixos não será executada a alvenaria de nivelamento e nem a viga de sustentação, ou seja, a alvenaria de tijolo cerâmico furado será executado sobre o concreto ciclópico, com as devidas medidas de impermeabilização.

4.1. Formas

As formas para confinamento e moldagem do concreto das fundações, deverão ser executadas com a utilização de madeira maciça ou com chapas de compensado resinado. As formas e todo o processo de escoramento deverá respeitar rigorosamente as dimensões indicadas nos Desenhos do Projeto Estrutural. As formas deverão ser perfeitamente estanques de forma a evitar a perda de argamassa. As fendas e aberturas deverão ser vedadas com material apropriados.

As formas deverão ser rígidas e suficientemente resistentes para suportarem todos os esforços resultantes do lançamento e vibração do concreto. Seu posicionamento deverá ser mantido inalterado, pela utilização de escoramentos e contraventamentos capazes de impedir a ocorrência de deformações e/ou deslocamentos.

Quando do lançamento do concreto, as formas deverão estar adequadamente limpas, isentas de incrustações e/ou materiais estranhos.

O acabamento das superfícies de concreto deverá ser livre de rebarbas, rebaiços, vazios, manchas e outros defeitos. Os acabamentos das superfícies de concreto moldadas com formas, que permanecerão aparentes deverão ser lisas e ter aparência uniforme. O acabamento das superfícies moldadas sem formas deverá ser feito com desempenadeira manual, iniciado tão logo a superfície aplainada a régua estiver endurecida o suficiente, para



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA ROSA
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

produzir uma superfície de textura uniforme, onde não apareçam as marcas deixadas pelo nivelamento a régua.

As formas só poderão ser removidas quando a parte da estrutura por elas suportada tiver adquirido resistência suficiente. As formas deverão ser removidas sem choques e obedecendo a uma programação tal, que a segurança da estrutura não seja afetada pela operação.

4.2. Armaduras

As barras de armadura enquadradas nestas especificações serão as das categorias CA-50A e CA 60B, e deverão atender os termos das normas NBR- 14931, NBR-7480 e NBR-7481, da ABNT.

O corte e dobramento das barras deverá ser executado obrigatoriamente a frio, com equipamento adequado, de acordo com as Normas da ABNT, segundo a prática usual.

A armadura será colocada na sua posição definitiva seguindo, rigorosamente, as indicações dos Desenhos de Projeto, de forma a suportar sem deslocamentos e/ou deformações as operações de lançamento e vibração do concreto.

O cobrimento mínimo a ser mantido deverá respeitar os dispositivos da norma NBR-14931.

4.3. Concreto Estrutural

O cimento a ser empregado nas obras deverá atender a NBR/5732 no caso de Portland Comum ou a NBR/5736 no caso de Portland Pozolânico.

Os agregados gráudo e miúdo que entrarão na composição dos concretos, deverão atender a todas as exigências da NBR-7211 da ABNT.

Quando do lançamento do concreto, as superfícies das formas deverão apresentar-se inteiramente limpas, livres de incrustações de argamassas, sobras de material que não sejam especificamente armadura ou suporte desta, bem como de todo e qualquer material indesejável que possa contaminar o concreto. As formas de madeira, deverão ser molhadas até a saturação, antes do início do lançamento do concreto.

O adensamento será efetuado por vibradores de imersão com acionamento elétrico ou pneumático. O adensamento se fará de forma a atingir a densidade máxima praticável de



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA ROSA
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

forma a torná-lo livre de vazios entre agregados graúdos e de bolsas de ar, justaposto em todas as superfícies de formas e material embutidos.

Independentemente do sistema de cura adotado, as formas em contato com o concreto fresco deverão ser constantemente molhadas, de modo a conservar a superfície do concreto, tão fria quanto possível, durante o tempo em que for impossível a sua remoção. O concreto será mantido úmido, utilizando-se o emprego de areia ou aninhagem, ou ainda unicamente por hidratação abundante e permanente.

4.4. Impermeabilização das fundações

Concluída a cura inicial das fundações de 7 dias será executada a pintura betuminosa das fundações com produto específico, quantas demãos for necessárias para garantir a completa impermeabilização do local.

5. SUPRA-ESTRUTURA

No abrigo para ambulância e na divisa entre a parte já existente e a parte a ser ampliada será executada uma viga com 40 cm de altura, $f_{ck} = 20$ MPa e armada com 5 barras de aço CA50 Ø 12,5 mm, sendo 3 inferiores e 2 superiores, e com estribos a cada 15 cm de aço CA60 Ø 6,3mm.

Sobre a alvenaria, a uma altura de 2,70 será executada uma cinta de concreto armado com f_{ck} de 20MPa, armada com 4 barras de aço CA50 Ø 10 mm e com estribos a cada 20 cm de aço CA60 Ø 6,3mm com dimensões da base na espessura da alvenaria e altura de 30 cm, fixadas as estruturas de pilares existentes ou construídos de modo a proporcionar rigidez e solides a estrutura como um todo. Nessa viga deverão ficar esperas de ferro CA60 Ø 4,2 mm em duplo U para amarração dos caibros.

Obs: Cuidado especial na concretagem da viga de amarração para evitar que o concreto escorra nas paredes e se escorrer, limpar antes de secar.

Como respaldo dos oitões, deverão ser executadas cintas de concreto armado de 15x20cm, armadas com 4 ferros de 10mm na armadura inferior, com estribos 5,0 mm a cada 15 cm, com f_{ck} mínimo de 20 MPa.

Na área a ser ampliada, deverá ser executada laje pré-moldada de forro, com vigotas de concreto e tavelas cerâmicas. Sobre a laje pré-fabricada será estendida uma malha de



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA ROSA
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

aço, de 5mm a cada 15cm e sobre esta, uma camada de 4 cm de concreto com fck de 20 MPa.

Conforme observa-se em projeto, os pilares de sustentação da caixa de água não morrerão na viga de cintamento, estes seguindo até o abrigo da caixa de água, 1,50m acima da laje forro será executada vigas de 20x30 e fck de 20Mpa, armada com 4 barras de aço CA50 Ø 12,5 mm e com estribos a cada 15 cm de aço CA60 Ø 6,3mm, e uma laje

Na parte superior da caixa de água, como respaldo para a alvenaria será executada viga de cintamento com dimensões de 15x20 e fck de 20 MPa, armado com 4 barras de aço CA50 Ø 10 mm e com estribos a cada 20 cm de aço CA60 Ø 6,3mm. E para fechamento superior uma laje com espessura 10cm, MPa igual a 20 MPa e armada com uma malha superior e outra inferior.

6. PAREDES

6.1. Alvenaria em tijolo cerâmico furado

Conforme indicado em planta deverão ser removidas as paredes grifadas em amarelo e construídas as grifadas em vermelho.

As paredes serão de alvenaria de tijolos furados cerâmicos, com fiadas niveladas, alinhadas e aprumadas, com juntas horizontais contínuas de espessura 0,015 m e verticais descontínuas. Os tijolos serão previamente molhados, e assentes com argamassa de cimento e areia de traço 1:2:8.

Nas paredes novas que encontram com estruturas de pilares deverá a cada 3 fiadas ser colocada uma barra de CA60 Ø 6,3mm para fixação da parede ao pilar.

Sobre os vãos das portas e janelas deverão ser construídas vergas em junta armada com 2 ferros CA60 Ø 6,3mm, colocados entre as três primeiras fiadas de tijolos, argamassados com argamassa de cimento e areia no traço de 1:3, as quais devem exceder a largura do vão pelo menos 0,30m de cada lado.

Os vãos das janelas e portas retiradas deverão ser preenchidos com alvenaria de tijolos cerâmicos furados na mesma espessura da parede existente.

6.2. Gesso acartonado

Nas paredes a serem construídas grifadas em rosa será empregado o sistema construtivo de gesso acartonado.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA ROSA
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Deverão ser executadas divisórias em gesso acartonado, com duas faces, espessura total de 100mm, para o fechamento interno dos ambientes, conforme indicado no projeto arquitetônico.

Os painéis divisórios pré-fabricados em gesso acartonado, serão constituídos por chapas de gesso pré-fabricadas, compostas por miolo de gesso e aditivos, envoltos por cartão especial, parafusadas em estrutura metálica. A estrutura dos painéis será composta de perfis de chapa zincada, com guias e montantes simples, sobre as quais será fixada a chapa de gesso.

A colocação dos painéis deverá ser feita obrigatoriamente por profissionais habilitados, seguindo rigorosamente as recomendações do fabricante de produto empregado.

As guias e montantes da estrutura dos painéis deverão ter dimensões apropriadas e suficientemente rígidas para suportarem os esforços oriundos das dimensões do painel (altura e comprimento do conjunto), de forma a tornar todo conjunto único e sem oscilações.

As guias da estrutura deverão ser fixadas no piso, nas paredes de alvenaria e no teto do pavimento ou ainda em estruturas intermediárias, e os montantes deverão ser do piso ao teto do pavimento, devendo se for o caso, colocar contraventamentos. A fixação dos componentes da estrutura às paredes e lajes ou vigamento do prédio, deverá ser feita com parafusos e buchas plásticas, ou ainda no caso de estrutura metálica, com solda elétrica.

A fixação das placas de gesso deverá ser feita com a utilização de parafusos apropriados.

As vedações entre placas deverão ser devidamente tratadas com massa corrida, solidarizadas com Fita de Colagem Microperfurada e assentadas com Massa de Fixação, apropriadas, conforme recomendações dada pelo fabricante dos painéis. O acabamento final das superfícies será feito com massa corrida e pintura.

Deverão estar incluídos no fornecimento, todas as peças e acessórios necessários para perfeita conclusão dos painéis. Consideram-se incluídos também o embutimento das instalações elétricas e de telefonia nos painéis divisórios e todos os recortes e acabamentos para embutimento e/ou passagem de dutos de ar-condicionado, eletrodutos, caixas e outros sistemas e tubulações.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA ROSA
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

7. COBERTURA

7.1. Revisão geral de estrutura de telhado

O telhado já existente deverá ser mantido com exceção de na caixa de água ele precisar ser recortado e instalado uma calha para escoar a água da chuva.

Como pode se observar em projeto, entre o telhado já existente e o telhado para o abrigo da ambulância será executado um oitão para dar caimento a água, na divisa entre o oitão e o telhado já existente também deverá ser instalado uma calha conforme projeto. Entre o oitão e a parte nova será instalado um rufo para prevenir a infiltração.

7.2. Estrutura madeira

A estrutura existente deverá ser conservada e adaptada dentro do necessário para instalação do novo telhado.

Considerando que o novo telhado deverá possuir um beirado de no mínimo 50 cm e caixa de vento adequada.

7.3. Telhamento com telha de cimento amianto

No local serão instaladas telhas de cimento amianto de espessura 6 mm fixado de maneira adequada com acessórios próprios para sua fixação.

7.4. Caixa de Vento

Junto ao beiral será executado caixa de vento construída de madeira aplainada e fechamento para garantir a segurança do telhado e a sua perfeita estanqueidade a chuvas com vento.

7.5. Rufos, Calhas e Algerozes

Deverão ser fornecidos e instalados, nos trechos de encontro da cobertura com as paredes, platibandas e calhas, arremates de vedação, contra umidade e/ou infiltrações, com a utilização de algerozes em chapa de aço galvanizado, conforme indicado no projeto arquitetônico.

Os algerozes deverão ser confeccionados com chapa metálica galvanizada nº 24, ligados por cordão de solda de estanho (outro sistema ou método que obtenha o mesmo



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA ROSA
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

resultado e ainda, desde que aprovado pela Fiscalização), e deverão ser conformados de modo a se adaptarem perfeitamente as superfícies de fechamento.

A fixação, às paredes, deverá ser feita com a utilização de parafusos (\varnothing 5mm e L >50mm), com arruelas metálicas e de borracha, fixados com buchas de expansão (\varnothing 8mm), espaçados a cada 1,00m. Todos os pontos de fixação deverão adicionalmente, serem vedados com adesivos à base de silicone.

Todas as superfícies expostas dos algerozes deverão receber tratamento com primer de alta aderência, apropriado para tal finalidade.

7.6. Forro

Na parte já existente, será instalado forro PVC na cor branca. Deverá ser uniforme, sem recortes ou emendas aparentes.

8. PAVIMENTAÇÃO

8.1. Contra-Piso

Após o aterro estar pronto e bem compactado, será compactada uma camada de 5cm de pedra brita.

Sobre a camada de britas e ancorada em esperas deixadas nas vigas de sustentação serão largadas telas de aço soldadas nervuradas CA60 \varnothing 4,2mm com espaçamento da malha de 10 x 10 cm; sob a tela também serão colocados espaçadores, em distâncias que se julgue necessário para a boa execução do contrapiso.

Então será executado contrapiso de concreto simples, traço 1:4:8 de cimento, areia e brita, e espessura de 5 cm dependendo, devendo ser regularizado e deixando o desnível de 2 cm com o piso já existente.

8.2. Piso cerâmico

Como acabamento será executado piso cerâmico, de 1ª qualidade, de marca reconhecida no mercado, PEI 5, índice de absorção d'água menor que 5%, assentado com argamassa colante, distanciados com junta de 5mm e rejuntados com rejunte antimoho, com características de tonalidade e tamanho semelhantes aos já instalados.

Para a instalação deverá ser seguidas as orientações do fabricante no que diz respeito a tipo de argamassa e espaçamento entre as peças e tempo de cura.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA ROSA
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

8.3. Piso de tátil para apoio a deficiente visual

Para facilitar o acesso ao posto para deficientes visuais será instalado piso tátil em relevo para apoio a deficientes visual, o piso deverá atender os pré-requisitos da norma NBR 9050/2004 – item 5.14 – Sinalização Tátil de Piso.

8.4. Roda piso cerâmico porcelanato.

Após a conclusão dos pisos e antes da pintura das paredes deverá ser instalados os Roda piso de forma adequada com a utilização de argamassa colante própria indicada pelo fabricante.

9. REVESTIMENTOS

9.1. Chapisco:

As paredes construídas deverão ser chapiscadas com argamassa de cimento e areia grossa no traço de 1:3 de cimento e areia, na espessura de 5mm.

9.2. Massa Única (Emboço Paulista):

A massa única será executada com argamassa de cimento, cal em pasta e areia fina peneirada, no traço 1:2:8, terá espessura máxima de 15mm e será aplicado sobre todas as superfícies anteriormente chapiscadas, as quais serão prévia e abundantemente molhadas. A execução dos revestimentos com massa única, só poderá ser feita após 3 dias da aplicação do chapisco e o período de cura deverá ser no mínimo de 14 dias. Em caso de necessidade de camadas mais espessas, a argamassa deverá ser aplicada em camadas sucessivas.

Na composição da massa única, os cimentos a serem utilizados deverão ser, preferencialmente, do tipo CP III ou CP IV (pega mais lenta), a cal deverá ser do tipo hidratada em pasta (preparação com cal hidratada peneirada e repouso da pasta por 72 horas) e areia com granulométrica adequada ao serviço e livre de impurezas.

Os revestimentos com massa única serão fortemente comprimidos contra as superfícies e apresentarão paramento com acabamento com desempenadeira.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA ROSA
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

9.3. Massa Corrida

Para acabamento das paredes de gesso acartonado será usada massa corrida a base latex PVA de marca com qualidade reconhecida.

9.4. Reboco.

Todas as paredes que apresentarem infiltrações e necessitarem de recomposição do reboco existente deverão ter a sua superfície tratada contra infiltração e recuperado o reboco de modo a ser possível a execução de pintura, bem como nos pontos onde apresenta descolamento também devem ser recompostos o revestimento das paredes.

10. ESQUADRIAS

10.1. Recolocação de folhas de porta

Todas as janelas removidas, conforme projeto deverão ser reaproveitadas em pontos indicados em plantas.

As portas removidas serão entregues ao município.

10.2. Portas:

Internas e Externas – As portas usadas no geral serão porta de ferro tipo veneziana, de abrir, e fechadura cromada tipo simples de embutir todas com puxadores do tipo alavanca. Nas dimensões conforme indicado em planta.

Portas dos compartimentos de lixo – As portas utilizadas nos locais de armazenamento de lixo e no compressor serão de ferro tipo veneziana, de abrir, sem bandeira e fechadura cromada tipo simples de embutir todas com puxadores do tipo alavanca. Nas dimensões conforme indicado em planta.

Porta vai-e-vem, como indicado em projeto, na divisa entre a parte reservada a funcionários e o restante do posto, será instalada uma porta de madeira do tipo vai e vem.

10.3. Janelas:

As janelas das salas a serem instaladas serão do tipo basculante em chapa dobrada de aço com vidros do tipo fantasia martelado 4mm, com básculos de 12cm, com bandeira, com caixilho e pingadeira de aço.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA ROSA
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

As janelas a serem utilizadas em ambientes como banheiro será do tipo basculante de ferro em cantoneira 5/8"x1/8, com vidros do tipo fantasia martelado 4mm, com básculos de 12cm, com bandeira, com caixilho e pingadeira de aço.

As dimensões das aberturas deverão obedecer as dimensões em planta.

Todas as esquadrias deverão ser perfeitamente colocadas obedecendo nível e prumo para evitar problemas de movimento.

10.4. Portão de Ferro

Deverá ser instalado na entrada para ambulância um portão em tubo de aço galvanizado, nas dimensões de 4,00x1,20 metros. Fixado em poste de concreto já existente no local.

10.5. Bate-Maca

Deverá ser fixada bate-maca em todas as paredes internas do prédio com exceção das paredes das áreas úmidas e banheiros.

O Bate-maca deverá ser construído de madeira de lei tratada, lixada e pintada com tinta óleo ou verniz.

O bate maca deverá ser fixado a uma altura de 80 a 92cm do piso acabado.

11.INSTALAÇÕES SANITÁRIOS

11.1. Porta-toalha de louca branca com bastão plástico

Será fornecido e instalado em cada banheiro um porta toalhas no ponto indicado pela fiscalização.

11.2. Instalação de papeleira

Será fornecido e instalado em cada banheiro uma papeleira que acompanhe o padrão do porta toalhas a ser instalado em ponto indicado pela fiscalização.

11.3. Barra metálica para auxílio de pessoas com limitações

Será fornecido e instalado barras de auxílio a deficientes motores junto aos sanitários.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA ROSA
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

As barras deverão atender a NBR/9050-2004 item 7.3, no que diz respeito a forma, material das barras e instalação.

11.4. Torneira cromada padrão deca ou ducol com acionador de pressão

Todas as torneiras internas do prédio com exceção das torneiras da copa, lavanderia e sala de preparo serão substituídas ou instaladas em redes novas, torneiras cromadas referencia comercial Torneira para lavatório de mesa pressmatic alfa ref: 00446106 Docol, ou similar de igual qualidade

11.5. Torneira elétrica 5200w

Será instalada no ponto de água junto a sala de procedimentos uma torneira elétrica com potência mínima de 5200w e voltagem de 220V para uso na assepsia.

A torneira deverá se ligada na rede elétrica do prédio e devidamente aterrada.

12. INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS

As instalações hidrossanitárias não poderão ser empregadas nas paredes de gesso acartonado.

As instalações hidrossanitárias serão executadas por profissional habilitado, da empreiteira vencedora da licitação, de acordo com as normas técnicas. Nos sanitários serão colocados os aparelhos constantes no projeto. O escoamento da bacia sanitária, em tubos de PVC esgoto, passa por caixa de inspeções 45 x 60 cm e será lançado em uma fossa séptica executada em alvenaria de tijolo cerâmico dimensões externas 1,90x1,10x1,40m, 1500L, revestida internamente com barra lisa, com tampa em concreto armado com espessura 8cm. E após para um sumidouro em alvenaria de tijolo cerâmico Ø 1,20m e h 5,00m, com tampa em concreto armado Ø 1,40 e espessura 10cm.

Toda rede de canalizações ficará embutida no contrapiso, ou no solo. As instalações de água deverão ser adaptadas de modo a atender a nova locação dos sanitários, pias e cubas. As instalações de água serão executadas com tubos de PVC soldável, nas bitolas adequadas. E ficarão totalmente embutidas nas alvenarias.

A verificação das tubulações será feita antes de eventual pintura e fechamento dos rasgos das alvenarias, lentamente cheia de água, para eliminação completa do ar e em seguida submetida à prova de pressão interna.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA ROSA
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

12.1 Lavatório com coluna

Deverão ser fornecidos lavatórios com coluna completos, para instalação nas salas especificadas no projeto arquitetônico.

12.2 Lavatório para PNE

Deverá ser fornecido lavatório para PNE, para instalação em todos os sanitários conforme projeto arquitetônico.

12.3 Bacia Sanitária Convencional

Será reinstalado bacia sanitária existente no local nos sanitários sem necessidade de possuir acessibilidade, conforme observa-se em projeto.

12.3 Bacia Sanitária PNE

Deverá ser fornecida bacia sanitária para PNE com caixa de descarga de embutir na parede, para instalação em todos os sanitários necessários acessibilidade conforme mostrado em projeto.

13. PINTURA

Paredes e estruturas externas: As paredes e estruturas externas deverão ser lixadas e limpas perfeitamente. Em seguida, as superfícies deverão receber uma demão de selador acrílico de primeira qualidade, marca Renner ou equivalente e no mínimo três demãos (ou até garantir a perfeita cobertura) de tinta Acrílica Rekolor semibrilho, da Suvnil ou equivalente.

Paredes internas: As paredes internas, após a remoção do revestimento existente, deverão ser lixadas e limpas perfeitamente. Conforme indicação em projeto, as paredes internas serão pintadas com tinta acrílica.

Tetos: Os tetos deverão receber uma demão de selador acrílico de primeira qualidade, marca Suvnil ou equivalente e, conforme o código de acabamento, no mínimo duas demãos de tinta Acrílica, da Suvnil ou equivalente (ou até garantir a perfeita cobertura).



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA ROSA
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Portas de ferro: As portas de ferro deverão ser raspadas e/ou lixadas e limpas perfeitamente, conforme a necessidade e receberão uma demão de fundo anticorrosivo. Após a preparação, receberá no mínimo duas demãos de tinta Esmalte Brilhante, marca Suvnil ou equivalente.

Todas as pinturas deverão obedecer às recomendações do Fabricante, desde a preparação da superfície até a aplicação da tinta de acabamento. Serão aplicadas tantas demãos quantas forem necessárias de tinta de acabamento até que se obtenha uma superfície com acabamento uniforme.

Nas superfícies a serem pintadas, antes da aplicação de fundo preparador ou selador e antes da aplicação da tinta, deverá haver, obrigatoriamente, avaliação por parte da empresa contratada e, após isso, a empresa contratada deverá solicitar a vistoria da Fiscalização, para avaliação e liberação.

As cores serão definidas pela Fiscalização.

Obs.: Os fundos preparadores e/ou seladores, massas, texturas e tintas, deverão ser de uma única marca, sendo que os serviços deverão ser executados de acordo com as recomendações do fabricante, para que no final da obra a empresa contratada possa entregar um certificado de garantia emitido pela fabrica com prazo não inferior a 10 anos.

14. LIMPEZA

Durante o andamento do serviço e após o término dos serviços acima especificados, procederá a limpeza do canteiro de obra. As edificações deverão ser deixadas em condições de pronta utilização, os materiais com possível reutilização deverão ser entregues.

Os demais resíduos deverão ter destinação adequada por conta da contratada.

Santa Rosa/ RS, Abril de 2014.

Prefeito Municipal

Responsável Técnico